Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS SOCIOCULTURAIS ASSOCIADOS AO USO DE PRESERVATIVO ENTRE JOVENS E ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Luana Oliveira Façanha
Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes
Aline Aguiar de Sousa

Autores: Ana Beatriz Rodrigues de Sousa
Maria Eduarda Morais Pereira
Marília Ramalho Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A não utilização do uso de preservativos continua sendo um fator determinante para o declínio da saúde pública no Brasil. Esse relato, visa destacar as barreiras associadas a preconceitos, tabus e estigmas sociais que impede o uso regular da camisinha entre adultos jovens, bem como, identificar barreiras que contribuem para a não aceitação do contraceptivo de barreira. OBJETIVO: Analisar os desafios socioculturais associados ao uso de preservativo entre jovens e adultos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo caracterizado por relato de experiência sobre o evento intitulado como “Balaio dos sotaques” promovido pelo Serviço Social do Comércio que aconteceu entre os dias 13 e 15 de junho de 2024 na cidade de Caxias-Maranhão. Foi utilizado banner, panfletos, barracas e preservativos como materiais de apoio. RESULTADO: A ação promoveu conhecimento e conscientização a respeito dos métodos contraceptivos e das infecções sexualmente transmissíveis, além de demonstrações sobre o uso correto da camisinha. Durante a ação observou-se que o comportamento associado ao desconforto e preconceito ao adentrar na temática sobre o uso de preservativos está fortemente relacionado a questões culturais e religiosas, além da falta de educação sexual que fazem gerar desinformações e mitos. CONCLUSÃO: As atividades desenvolvidas forneceram uma percepção abrangente sobre a sensibilidade e a carência de informação da população diante do tema. Portanto nota-se a importância de iniciativas educativas para que seja possível reduzir o estigma associado ao uso de preservativos e para estimular o combate e prevenção sobre as infecções sexualmente transmissíveis.